



Assembleia Municipal de Odivelas

ATA Nº 13/2012

**ATA DA 10ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2012
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS**

Aos **quatro** dias do mês de **Julho**, do ano **dois mil e doze**, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu a **Assembleia Municipal de Odivelas**, em **10ª Sessão Extraordinária**, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sito na Quinta da Memória, Rua Guilherme Gomes Fernandes, em Odivelas, sob a Presidência de António José Real da Fonseca e Alcina Trindade e José Carlos Pires, como 1º e 2º Secretários, respetivamente, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

I – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

II - PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

PONTO 1 – PROPOSTA DE PROGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR NAS ESCOLAS DO 1º CICLO DO ENSINO BASICO, PARA O ANO LETIVO 2012/2013. -----

PONTO 2 – PROPOSTA DA COMPONENTE DE APOIO A FAMÍLIA (CAF) NA EDUCAÇÃO PRE-ESCOLAR NA VERTENTE PROLONGAMENTO DE HORARIO – ANO LETIVO 2012/2013. -----

PONTO 3 – PROJETO FERIAS DESPORTIVAS 2012 – PROPOSTA DE REALIZAÇÃO -----

PONTO 4 – PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DE TAXAS E OUTRAS RECEITAS MUNICIPAIS E SEU REGULAMENTO DE LIQUIDAÇÃO E COBRANÇA DO MUNICIPIO DE ODIVELAS. -----

PONTO 5 – PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO PARA ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS. -----

III – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Nos termos legais aplicáveis, realizaram-se as seguintes substituições: -----

Na bancada do **PS**, o Presidente de Junta de Freguesia da Pontinha, **José Guerreiro**, pelo seu substituto legal **Eugénio Marques**.-----

Na bancada do **PS**, o Membro da Assembleia Municipal, **António dos Anjos Ferreira**, pelo Membro **Alcina Trindade**. -----

Na bancada do **PS**, o Presidente da Junta de Freguesia de Famões, **António Rodrigues**, pelo Membro **Sofia Mateus**. -----

Na bancada do **PS**, o Membro da Assembleia Municipal, **Ana Susana Guerreiro**, pelo Membro **Francisco Silva**.-----

Na bancada da **CDU**, o Membro da Assembleia, **Fátima Amaral**, pelo Membro **Adventino Amaro**, -----

Na bancada da **CDU**, o Membro da Assembleia **João Figueiredo**, pelo Membro **João Lourenço**;-----

Na bancada da **CDU**, o Membro da Assembleia, **Raquel Rodrigues**, pelo Membro **José Rodrigues**. -----

Na bancada da **CDU**, o Membro da Assembleia, **Joaquim Campos**, pelo Membro **Conceição Cuco**. -----

Na bancada da **CDU** o Presidente da Junta de Freguesia da Ramada, **Francisco Bartolomeu**, pela sua substituta legal **Maria Arlinda Gomes**. -----

Distribuída a folha de presenças aos Membros da Assembleia Municipal, verificou-se a presença de **37** Membros da Assembleia Municipal, tendo-se registado as ausências dos membros: **Vítor Fonseca**, pela bancada Independente, **Sérgio Paiva**, e **Susana Neves** pela bancada do **PS**,-----

A Câmara Municipal fez-se representar na Assembleia Municipal, nos termos legalmente aplicáveis, tendo estado presente a Sr.^a Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Susana Amador e os Senhores Vereadores Hugo Martins, Fernanda Franchi, Paulo Cesar, Carlos Bodião e Rui Francisco, pelas bancadas do PS, PSD e CDU, respetivamente.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

O Sr. Presidente em Exercício da Assembleia propôs que se desse início ao **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**, tendo usado da palavra os seguintes Membros da Assembleia Municipal:-----

Duarte Barracas, pela bancada do **MPT**, proferiu uma declaração política sobre as reformas necessárias em energias e transportes, para o nosso Município. -----

Adventino Amaro, pela bancada da **CDU** -----

José Falcão, pela bancada do **BE**, proferiu uma intervenção sobre a pouca qualidade de ensino dando como exemplo os cursos tirados pelo antigo Primeiro Ministro José Sócrates e o atual Ministro Adjunto do Governo José Relvas, que tiram escandalosamente licenciaturas sem ter posto o pé nas Universidades. -----

Eduarda Barros, pela bancada do **PS**, -----

Luis Salmonete, pela bancada do **PSD**, -----

Eduarda Barros, pela bancada do **PS**, -----

José Falcão, pela bancada do **BE** proferiu uma intervenção sobre a defesa do ensino público, em todos os sentidos, desde quando acabaram o ensino recorrente, desde a invenção das AEC's, desde a passagem de turmas para trinta alunos e desde que começaram a fechar escolas e despedimento de professores, isto não tem nada a ver com ensino público, isto tem a ver com pessoas que conseguem tirar cursos, sem para isso fazerem o que quer que seja. ----

Mariana Cascais, pela bancada do **CDS/PP** -----

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**; proferiu uma intervenção sobre uma reunião da Comissão de Educação, onde deveria ter estado presente a Sr.^a Vereadora Fernanda Fracnchi e à qual faltou tendo unicamente alguém quando já estávamos reunidos avisado que a Sr.^a Vereadora estava doente, mas depois vieram imagens televisivas mostrar que a Sr.^a Vereadora, estava numa iniciativa partidária do **PS**, à mesma hora que devia estar na Comissão, relegando para segundo plano a Comissões que fazem parte desta Assembleia, sem sequer ter avisado de nada. -----

Mariana Cascais, pela bancada do **CDS/PP**; -----

Miguel Cabrita, pela bancada do **PS**; -----

Miguel Xara Brasil, pela bancada do **CDS/PP**; -----

Miguel Cabrita, pela bancada do **PS** -----

Eduarda Barros, pela bancada do **PS**; -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Pelo **Sr. Presidente em Exercício da Assembleia Municipal** foi dada a palavra à **Srª Presidente da Câmara Municipal de Odivelas**, para prestar os respetivos esclarecimentos.----

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**, solicitou uma certidão de teor referente à intervenção da Srª. Presidente de Câmara, que seguidamente se transcreve: -----

“Dirigidas ao município foram apenas colocadas duas ou três questões. Uma referente ao parque infantil 3 de Abril, este é um parque que foi objeto de intervenção o ano passado. Uma intervenção que também teve a ver com o piso, e com outras situações relacionadas com a manutenção do próprio parque. Vamos ver o que se passa com o chão levantado e com a falta de água. É um parque que no passado sempre foi objeto de acompanhamento da própria junta de freguesia de Odivelas. Em termos de manutenção, iremos ver o que é nossa responsabilidade direta e o que é da freguesia, para partilharmos aqui as responsabilidades em relação a este espaço, que é um espaço numa zona central, e muito frequentado pelas nossas crianças. -----

Sobre o auditório da Póvoa Stº Adrião, já no mandato anterior, decorreu esta inspeção. Estava ainda sob a égide da Municpália, e o relatório foi muito critico, em relação às questões de segurança, e a toda zona envolvente do próprio auditório. -----

As intervenções que se proponham eram de tal natureza e intensidade, e investimento que obviamente seria inexequível fazer aquele tipo de intervenção, face às anomalias profundas, que foram detetadas pela própria inspeção, que impediam que se realizasse qualquer tipo de espetáculo. De tal maneira que a própria Municpália entendeu que o espaço não deveria ficar sob a sua égide, porque que não tinha nenhum destino útil a dar nessa perspetiva, havendo sempre a deficiência do estacionamento naquela zona que inibe ou pelo dificulta a ida ao espaço em causa. -----

Portanto o que pensámos para aquele espaço foi fazer uma intervenção de natureza urbanística, com uma loja, com um espaço por baixo que ficaria para própria freguesia da Povo Stº Adrião, como forma compensação. E este projeto está pronto, e vai ser objeto da devida publicitação, para percebermos se existe alguma possibilidade de se fazer uma reavaliação daquele espaço. Obviamente que para o conservatório, neste momento, não tinha condições para o funcionamento de um espaço, nem para as necessidades que o próprio conservatório exige. -----

Nós estamos acompanhar esta situação com preocupação, o conservatório é um equipamento e uma instituição de excelência no concelho, teve premio e medalha municipal, tendo em conta a sua qualidade. Portanto é algo que iremos acompanhar, porque o espaço que temos disponível é aquele, com as limitações que tem. Mas não deixaremos de tentar encontrar alguma alternativa, que não me parece que possa ser este espaço. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Em relação à ausência da Sr^a Vereadora Fernanda Franchi, na 2^a feira manhã tentou-se contactar os serviços, a receção, deixou-se a informação de que não seria possível a Sr^a Vereadora estar presente. Houve aqui alguma falha de comunicação, que se lamenta obviamente, não deixando também de evidenciar que isso não significa nenhuma desvalorização da assembleia municipal ou falta de respeito pela comissão. Não se enviou e-mail, tentou-se o contato telefónico e houve aqui uma falha. -----

E dizer também que, houve uma iniciativa que foi muito importante para defesa que a comissão de educação faz, que é defesa da escola pública, e o reconhecimento do município de Odivelas por parte do Sr. Secretário Geral do PS, e de muitos deputados, do trabalho que se está a fazer na promoção da integração e do sucesso escolar das nossas crianças. -----

Portanto penso que o que aconteceu ontem, deve contentar-nos a todos porque tivemos um destaque importante, uma chamada de atenção para escola pública e os seus problemas, e de certa maneira a Sr.^a Vereadora não deixou de cumprir a sua missão, não o fez na comissão fez noutra sede, mas com os mesmos propósitos e objetivos, de elevar bem alto a bandeira da educação no concelho de Odivelas. -----

Portanto penso que nesta questão somos todos supra partidários, que é no fundo a defesa dos nossos professores, dos nossos alunos, das associações de pais e de todos aqueles que são agentes educativos, que neste momento passam por um período de grande incerteza e de desmantelamento da escola, do ser, da escola da cidadania em detrimento da escola do saber ler e contar; agora segundo o estatuto aluno, até a escola do denunciar, que levará a alguma perversidade e um agravamento até das situações, sendo que o abandono e o insucesso seguramente também poderão ser potenciados, com a crise, e está-se a esquecer a dimensão social que a educação tem, e é na escola, e a escola é o grande termómetro dos problemas sociais, e esse termómetro já está perto dos 40 graus." -----

Após este período, o **Sr. Presidente em Exercício da Assembleia** deu início à discussão dos Pontos integrados na **Ordem do Dia**. -----

PONTO 1 - PROPOSTA DE PROGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTOS CURRICULAR NAS ESCOLAS DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO, PARA O ANO LETIVO 2012/2013 -----

Presente para deliberação, a Proposta de Programa de Implementação das Atividades de Enriquecimentos Curricular nas Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, para o Ano Letivo 2012/2013, de acordo com a informação nº 5010 de 2012.05.16, remetida pela Senhora Presidente a esta Assembleia Municipal, aprovada na 11ª Reunião Ordinária de 2012, da



Assembleia Municipal de Odivelas

Câmara Municipal de Odivelas, de 30.05.2012, que se dá como reproduzida na pasta da presente reunião. -----

Senhor Presidente em Exercício da Assembleia deu a palavra à Senhora Presidente da Câmara para apresentação do referido Ponto.-----

No âmbito da discussão do ponto, usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:-----

José Falcão, pela Bancada do **BE**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:
" Eu pedi ao Presidente em Exercício que pedisse à Câmara que fosse divulgada a carta da School e a carta dos professores da AEC que foi criticada aqui sistematicamente, por ter os salários em atraso para todos termos a compreensão do que significa a subserviência e o deslante que demonstram aquelas duas cartas em relação à problemática do não pagamento dos salários das AECS era bom que todos soubéssemos e todos tivéssemos essa carta, o BE recebeu-a, mas calculo quer os outros deputados não a receberam e vai continuar a ser, porque pelos vistos a empresa tem uma lata que é notória e portanto e as falsidades são notórias, porque o BE disse em Novembro que os salários de Outubro não foram pagos, agora é óbvio que a carta é de maio e nessa altura já estavam pagos, mas a falta de respeito e de esperteza saloia que são aquelas respostas e eu acho que era bom que todos os deputados percebessem do que estamos a falar sobretudo quando estamos aqui a discutir o problema das AEC'S. -----

Presidente da Junta de Freguesia de Caneças, **Armindo Fernandes**, pela Bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção que será transcrita em ata -----

Miguel Cabrita, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção que será convertida em declaração de voto-----

Presidente da Junta de Freguesia de Caneças, **Armindo Fernandes**, pela Bancada da **CDU**

António Ramos, pela bancada do **PS** -----

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU** -----

O Senhor Presidente em Exercício da Assembleia deu a palavra à Senhora Presidente da Câmara Municipal para prestar os esclarecimentos que teve por convenientes. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

O **Sr. Presidente em Exercício da Assembleia**, colocou o documento à votação tendo sido **aprovado por maioria** com os votos a favor das bancadas do **PS, PSD CDS e MPT** e com os votos contra da **CDU e BE** -----

Pelos Membros da Assembleia Municipal, **Miguel Cabrita, José Falcão e José Carlos Pires** pelas bancadas do **PS, BE e CDU**, foram apresentadas declarações de voto que serão transcritas em ata -----

Miguel Cabrita - As AEC's vieram permitir, inegavelmente um aumento da oferta das atividades formativas no âmbito do enriquecimento curricular e têm no concelho de Odivelas uma taxa de cobertura superior a 90% e em alguns casos atinge os 100%. -----

É sempre bom perguntar a quem quiser e se souber a resposta, mas se não sabe, devia saber qual é que era a percentagem de alunos cobertos por este tipo de atividades antes de haver AEC's e antes de haver este modelo de escola a tempo inteiro. Podemos colocar todos os defeitos, todos os problemas, alegar que não há condições, alegar mil e uma questões sobre esta matéria mas a pergunta que devemos fazer é: quem é que tinha e quem é que não tinha acesso a estas oportunidades antes de haver este modelo? Aliás, o mesmo se aplica agora à escola a tempo inteiro. Ouvimos aqui dizer que é altamente lesivo para as crianças, só se for para as crianças portuguesas, porque todos os estudos internacionais mostram que é o contrário e em termos internacionais todos os países desenvolvidos têm escola a tempo inteiro. Em Portugal é que não havia, porque não havia meios para isso e portanto talvez seja melhor, para algumas pessoas o antigo modelo onde as crianças tinham aulas até à hora de almoço e passavam o resto do dia sozinhos em casa, porque não havia ninguém em casa para cuidar deles. Talvez eu tenha alguma memória direta desses tempos e devo dizer que não me parecem de todo preferíveis, mas admitimos diferenças de opinião. -----

Quanto ao conteúdo de atividades, é importante dizer, para quem também não sabe ou quem quer esquecer que estas atividades são planificadas ao nível dos agrupamentos da escolas, que são planificadas por profissionais, por quem está no terreno, para poder diagnosticar necessidades e poder planificar este tipo de atividades. São também atividades que recebem avaliação positiva dos professores, das direções de agrupamentos das coordenações de escolas do 1º ciclo e do Ensino Básico. Portanto quem diz aqui nesta Assembleia e quem repete que estas atividades são feitas sem condições, bom então talvez deva conversar com os profissionais destas áreas e eventualmente chegar a um acordo para perceber quem é que tem razão e quem é que não tem. Mas há uma coisa que é clara, que avaliação genericamente feita é positiva também pelos pais e pelas Associações de Pais, isso aí lamento imenso mas ninguém pode negar e quem disser o contrário está a faltar à verdade. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Admitimos claro outras leituras políticas, outras leituras ideológicas e entendemos também, isto é um ponto importante que noutra plano tem que ser acautelado as questões laborais que são fundamentais em qualquer atividades, mas na prática do terreno a verdade é que: onde antes havia acessos residual a este enriquecimento curricular a estas oportunidades há hoje um acesso que é praticamente universal, isso pode custar a alguns mas é a verdade dos fatos.

José Falcão - Era só uma retificação ao que disse a Deputada Lúcia Lemos, porque acho que é importante perceber: é que os políticos não são contratados por empresas de trabalho temporário, são as empresas de trabalho efetivo e as grandes empresas que contratam os políticos para fazer as leis que depois põem o seu trabalho e é isto que acontece com as AEC's. -----

José Carlos Pires - A CDU tem uma posição contrária a filosofia que preside a instituição das Atividades de Enriquecimento Escolar (AEC), apresentadas como solução para a escola a tempo inteiro. -----

As AEC no nosso concelho desenvolvem-se em muitos casos em espaços sem o mínimo de condições, principalmente para atividade física feita ao ar livre ou num canto do refeitório, sem qualidade educativa, com profissionais em situação precária e muitas vezes com Os baixos vencimentos em atraso. -----

Sempre defendemos que a música, a atividade física e o inglês deviam constituir áreas curriculares do programa do 1º ciclo e como tal serem integradas na organização das atividades letivas. -----

Apesar de se desenvolverem desde 2006, ate hoje não foi feito por esta câmara qualquer avaliação do impacto das AEC na organização e funcionamento das escolas nem os efeitos no desenvolvimento das crianças, como também não conhecemos a avaliação por parte dos agrupamentos. -----

No concelho, continuam a existir turmas em regime duplo e outras em regime normal com o mesmo numero de atividades, o que claramente causa situações discricionárias quanto as suas condições de funcionamento. Disso são exemplo, entre outras, todas as escolas da Freguesia de Canecas que funcionam em regime duplo. -----

As nossas jovens crianças do 10 ciclo iniciam o seu dia bem cedo e terminam cerca das 18,00 horas, um longo dia em que lhes é imposto um ritmo de vida lesivo do seu interesse, porque brincar, é um direito da criança. -----

Este não e de facto o modelo de escola a tempo inteiro que defendemos, pelo qual neste ponto a nossa posição é obviamente contra. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

O Sr. Presidente em Exercício da Assembleia deu a palavra à Sra. Presidente da Câmara Municipal para prestar os esclarecimentos que teve por convenientes. -----

PONTO 2 - PROPOSTA DA COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA (CAF) NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NA VERTENTE PROLONGAMENTO DE HORÁRIO – ANO LETIVO 2012/2013 -----

Presente para deliberação, Proposta da Componente de apoio à Família (CAF) na Educação Pré-escolar na vertente Prolongamento de Horário – Ano Letivo 2012/2013, de acordo com a informação nº 5611 de 2012.06.01, remetida pela Senhora Presidente a esta Assembleia Municipal, aprovada na 12ª Reunião Ordinária de 2012, da Câmara Municipal de Odivelas, de 13.06.2012, que se dá como reproduzida na pasta da presente reunião. -----

O Senhor Presidente em Exercício da Assembleia deu a palavra à Senhora Presidente da Câmara para apresentação do referido Ponto.-----

No âmbito da discussão do ponto, usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:-----

Miguel Xara Brasil, pela Bancada do CDS/PP-----

O Sr. Presidente em Exercício da Assembleia deu a palavra à Sra. Presidente da Câmara Municipal para prestar os esclarecimentos que teve por convenientes. -----

O Sr. Presidente em Exercício da Assembleia, colocou o documento à votação tendo sido aprovado por Unanimidade. -----

PONTO 3 – PROJETO FERIAS DESPORTIVAS 2012 – PROPOSTA DE REALIZAÇÃO -----

Presente para deliberação, Proposta para realização das Férias Desportivas – Verão 2012, de acordo com a informação nº 5859 de 2012.06.11, remetida pela Senhora Presidente a esta Assembleia Municipal, aprovada na 13ª Reunião Ordinária de 2012, da Câmara Municipal de Odivelas, de 27.06.2012, que se dá como reproduzida na pasta da presente reunião. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures]

O Sr. Presidente em Exercício da Assembleia deu a palavra à **Sra. Presidente da Câmara** para apresentação do referido Ponto. -----

No âmbito da discussão do ponto, usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:-----

José Carlos Pires, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção -----

O Sr. Presidente em Exercício da Assembleia, colocou o documento à votação tendo sido **aprovado por Unanimidade** -----

PONTO 4 - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DE TAXAS E OUTRAS RECEITAS MUNICIPAIS E SEU REGULAMENTO DE LIQUIDAÇÃO E COBRANÇA DO MUNICÍPIO DE ODIVELAS -----

Presente para deliberação, Proposta de Alteração ao Regulamento de Taxas e Outras Receitas Municipais e seu Regulamento de Liquidação e Cobrança do Município de Odivelas, de acordo com a informação nº 5563 de 2012.06.11, remetida pela Senhora Presidente a esta Assembleia Municipal, aprovada na 2ª Reunião Extraordinária de 2012, da Câmara Municipal de Odivelas, de 28.03.2012, que se dá como reproduzida na pasta da presente reunião. -----

O Sr. Presidente em Exercício da Assembleia deu a palavra à **Sra. Presidente da Câmara** para apresentação do referido Ponto.-----

No âmbito da discussão do ponto, usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:-----

António Ramos, pela Bancada do **PS**, proferiu uma intervenção em nome pessoal, enquanto coordenador da comissão de atividades económicas, que seguidamente se transcreve -----

“A proposta de alteração do regulamento de Taxas e Outras Receitas Municipais e seu Regulamento de Liquidação, é para mim um documento de grande importância tal como



Assembleia Municipal de Odivelas

entendo o é para a Câmara Municipal, para as Juntas de Freguesias, para as Empresas, para toda a atividade económica, para as pessoas. -----

Entendo que o papel da Comissão de Atividades Económicas e Desenvolvimento Local é também de com tempo analisar estes documentos e sobre eles poder pronunciar-se. -----

Por qualquer motivo, talvez por esquecimento de alguém, a presente proposta de alteração deste Regulamento de Taxas, não foi submetido á apreciação da Comissão de Atividades Económicas e Desenvolvimento Local, como em minha opinião deveria ter sido. -----

Sr., Presidente em exercício, quero aqui dar conhecimento desse facto, que lamento e que em nada vem valorizar o trabalho das Comissões desta A.M. que todos queremos valorizar. -----

Presidente da Junta de Freguesia de Caneças, **Armindo Fernandes**, pela Bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção que será convertida em declaração de voto -----

Duarte Barracas, pela Bancada do, **MPT** -----

António Ramos pela bancada do **PS** proferiu uma intervenção que será convertida em declaração de voto -----

José Falcão, pela bancada do **BE**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: O BE está farto de dizer onde não é preciso cortar, pelo contrário, deve-se aumentar e onde é que se deve cortar ou pelo menos ir buscar ao prédios devolutos à PPP dos cento e sessenta cento e setenta mil euros por mês que se gasta no salão de festas, etc, etc. Portanto podes fazer as outras perguntas que não te convém fazer. -----

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**, -----

Miguel Xara Brasil, pela bancada do **CDS/PP**; -----

Miguel Cabrita, pela bancada do **PS** -----

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**; -----

José Falcão, pela bancada do **BE**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-

“As pessoas estão aqui a fazer o seu papel eu nunca oiço a bancada do PS dizer mal do que venha da Câmara, é este o vosso papel, mas não é por aí que eu dizer, bolas nunca falam do que poderá estar mal, portanto cada um faz o seu papel, agora virem aqui dizer que nós só vimos dizer que nada está bem, não, não me compete isso, eu também posso dizer que vocês nunca vêm aqui dizer mal nem que seja o maior disparate, como OTECH como os projetos do mercado de Odivelas, como ouvimos declarações de incompetência por parte da Presidente, vimos a mostra da incompetência do António Ramos quando disse aqui taxativamente, que as Câmara não podem gerir os recintos desportivos, como vimos aqui, prova da incompetência dos juristas da Câmara, em relação aos SMAS, etc. etc., mas isto foram coisas que foram ditas por engano, escapou-lhes. Agora o que é importante é que as pessoas que usam



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures]

sistematicamente esses argumentos, e não é a tua prática, podes criticar as oposições de muitas maneiras, mas esse argumento é de facto a cassete. -----

Com o tempo que tenho para falar acho que tenho para fazer chamar a atenção do que está mal, por isso faço o que acho que devo fazer como vocês também devem fazer o que querem e é isto que é a democracia e é isto que é um regime democrático em que as pessoas dizem aquilo que pensam e é por isso que é assim. -----

António Ramos, pela bancada do **PS**, fez uma intervenção em defesa da honra relativamente à intervenção do membro José Falcão que seguidamente se transcreve: -----

"Não sei porque falou no nome do deputado António Ramos, o deputado António Ramos desde que tem estado aqui tem tentado dignificar esta Assembleia, é natural que as pessoas não queiram, nem gostem de ouvir aquilo que deu digo, uma coisa eu vos garanto é que eu nunca serei tão baixo, como já tenho visto aqui o Sr. Deputado José Falcão a rebaixar esta Assembleia, isso eu nunca lá chegarei. -----

José Falcão, pela bancada do **BE**, fez uma intervenção em defesa da honra relativamente à intervenção do membro António Ramos, que seguidamente se transcreve: -----

"Quando se acusa diretamente um deputado, questiona-se se é defesa da honra ou não, eu acho que tem rebaixado esta Câmara e esta Assembleia Municipal é a própria Câmara e a própria maioria da Assembleia Municipal, o que nós fazemos é o nosso trabalho, o que tu não gostas é que nós façamos esse trabalho, é natural. -----

Miguel Cabrita, pela bancada do **PS**, -----

O **Sr. Presidente em Exercício da Assembleia** deu a palavra à **Sra. Presidente da Câmara Municipal** para prestar os esclarecimentos que teve por convenientes. -----

O **Sr. Presidente em Exercício da Assembleia**, colocou o documento à votação tendo sido **aprovado por Maioria** com os votos a favor das bancadas do PS, PSD e com os votos contra das bancadas da CDU e BE e com as abstenções do CDS/PP e MPT -----

Pelos Membros da Assembleia Municipal, Presidente da Junta de Freguesia de Caneças, **Armindo Fernandes**, e António Ramos pelas Bancada da **CDU e PS**, foram apresentadas, declarações de voto que seguidamente se transcrevem -----

Armindo Fernandes - A CDU tem vindo a apresentar ano após ano, um conjunto de reservas, quer em relação aos valores de taxas e preços a aplicar, quer em relação as políticas e opções



Assembleia Municipal de Odivelas

evidenciadas no Regulamento de Taxas, que a maioria PS/PSD, teimosamente, vêm aprovando. -----

A CDU nunca poderá aceitar políticas e opções que, neste quadro de dificuldades, contribuam para agravar ainda mais a vida dos munícipes, agentes e promotores locais, impondo-lhes mais sacrifícios. -----

A alteração agora em discussão, mais uma vez aprovada na câmara, pela maioria PS/PSD, não vem trazer nada de novo, em vez de corrigir ou melhorar questões de fundo que tem justificado a nossa posição, antes lhe introduz um aumento geral de 3,7%, muitas destas taxas tem aumentos muito significativos, entre os 100, 200 e até mais de 300%. -----

Agora que a população está a sofrer um dos mais ferozes ataques, com o desemprego a aumentar, o roubo nos salários e nas pensões, o aumento da carga fiscal, o aumento dos preços de bens e serviços essenciais, a eletricidade, o gás ou os transportes, agravando a situação de muitos outros, é para nós, incorreto e inaceitável que a câmara se prepare para agravar ainda mais as condições de vida dos seus munícipes. -----

Senão vejamos: -----

Uma simples fotocópia ou certidão, sobem mais de 100%, um pedido de distrato, que passa a custar mais 35%, os elevados aumentos nas inumações e nas exumações que passam de 21,45 euros para 59,19 euros, ou seja um aumento de 176%, isto é, não se pode morrer no concelho. -----

Para a CDU, são estas opções que nos distanciam por completo e são reveladoras de uma grande insensibilidade de quem tem o poder e a responsabilidade de decidir. -----

A criação de mais taxas, taxas que significam mais custos e encargos para quem se debate diariamente pela sobrevivência com um mínimo de dignidade. -----

O caso dos encargos com os processos de execução fiscais, em que Os munícipes além de se sujeitarem as sanções previstas, passam a pagar o papel e as fotocópias gastas no processo.

Os pedidos de autorização de utilização de edificações ou a sua simples alteração, implicando o pagamento de mais uma taxa com o valor fixo de 40,23 euros, cujo cálculo final a que acresce a taxa relativa ao próprio pedido, que entretanto sobe 315%. -----

Continua a não ser corrigido o Regulamento, no que respeita ao pagamento das prestações de taxas superiores a 1000 euros, sendo que estas não podem ser inferiores a 200 euros, medida geradora de dificuldades para os munícipes abrangidos. -----

Não são corrigidos Os valores a pagar pela elaboração dos processos de candidatura a criação de emprego ou linhas de crédito, passando no ano passado de 70 euros para cerca de 350 euros e de 85 euros para cerca de 430 euros respetivamente. -----

Este ano, voltam a sofrer um aumento geral de quase 4%. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Uma vez mais reafirmamos que não será assim que esta câmara contribuirá para a criação de empresas e de emprego no concelho. -----

Num quadro de enormes dificuldades em que nos encontramos, por força de políticas erradas, com origem no programa da troika, seria uma oportunidade para esta autarquia colmatar algumas injustiças. -----

Este não é um documento onde nos possamos rever. -----

Este não é seguramente o nosso caminho nem são as nossas opções, pelo que o nosso voto não poderá ser outro que não um voto contra. -----

António Ramos - A exemplo do que aconteceu c/ a Lei 2/2007, lei das Finanças Locais, a qual veio estabelecer um conjunto de regras e princípios orientadores da criação de Taxas e ou outras receitas das Autarquias Locais, também no âmbito do Licenciamento Zero surge a Lei 48/2011, lei que vem instituir o Balcão do Empreendedor, obrigando assim à adaptação do atual Regulamento de Taxas e Outras Receitas Municipais aos novos procedimentos previstos na referida Lei, permitindo assim ao Município manter a cobrança das Taxas Municipais.-----

Com esta adaptação, são propostos novos artigos, alguns são revogados, outros surgem com nova redação, tudo isto no sentido do aperfeiçoamento ou dar resposta às alterações resultantes da entrada em funcionamento do atrás citado Balcão do Empreendedor, ao mesmo tempo que são incorporadas taxas criadas recentemente e que se encontravam inseridas noutros Regulamentos -----

Entendemos assim ser o presente Regulamento com o conjunto de alterações introduzidas, **um Regulamento técnica e estruturalmente muito positivo, atual, de simples e fácil compreensão, que poderá e deverá ser melhorado com o tempo**, mas que no presente, responde ao que nos é exigido pela lei, mas principalmente vem de encontro aos interesses do Município de Odivelas mas também dos interesses de todos os seus Municípios. -----

Na presente situação em que as receitas Municipais têm vindo a baixar consideravelmente, seja por força dos grandes cortes a nível das transferências do OGE, seja pela descida da receita da cobrança de alguns impostos, a exemplo do que está acontecer à generalidade das receitas do estado, **também as receitas provenientes das Taxas Municipais apresentam uma descida na ordem dos 31%, isto é cerca de 660 mil euros**. -----

É perante esta situação difícil, complicada, que compreendemos a atualização na generalidade, das Taxas Municipais na ordem dos 3,7%, índice previsto para a inflação em 2012, de modo a conseguir fazer frente às presentes dificuldades sem esquecer que existem compromissos assumidos pelo Município que têm que ser respeitados e cumpridos. -----

Mas, devemos lembrar que desde 2008 este tipo de atualização não era efetuada e este é um fator a ter em conta porque importante. -----

Se o aumento de 3,7% se verifica em grande parte das taxas cobradas, verificamos que em alguns sectores, em especial no urbanismo, se verificam outros aumentos, aumentos um pouco



Assembleia Municipal de Odivelas

mais elevados, **justificados pelos custos reais dos serviços praticados**, indo assim de encontro ao que a atual legislação estabelece, tentando ao mesmo tempo equiparar os valores fixados aos praticados nos Municípios nossos vizinhos. -----

Na generalidade das taxas fixadas, foi possível manter alguns valores, outros a ficar muito próximos dos atuais, alguns um pouco mais elevados, mas tendo sempre em conta os valores da inflação prevista. -----

Foi também possível proceder a algumas descidas, e não **por acaso as maiores diferenças, não em percentagem, mas em valores reais, acontece nas descidas e também no urbanismo, descidas de mais de 700€00**. -----

Concorde-se ou não com o presente Regulamento, concorde-se ou não com o valor das taxas fixadas, não podemos, não devemos esquecer que o Município de Odivelas não está em condições de abdicar das receitas provenientes das taxas agora fixadas. -----

Porque, senhores eleitos a posição mais cómoda, a posição mais fácil seriam manter a tabela até agora em vigor. -----

Essa não é a atitude indicada nesta situação, essa não é a nossa posição, pois os interesses do Município exigem que pensem em alternativas á enorme quebra da receita, **não esqueçamos que em 31 de Maio, a quebra da receita se situava acima dos 2 milhões de euros**. -----

Pergunto-me, caso se mantivessem as atuais taxas, onde poderíamos encontrar alternativas na receita, ou então onde se podia cortar na despesa. -----

Porque para não se proceder a tal, teremos que ter alguma ou algumas alternativas, alternativas que ainda aqui não ouvimos. -----

Cortamos nos apoios a nível da Educação: nas refeições escolares, nos manuais, nos apoios? -----

Cortamos nos apoios sociais? -----

Não cumprimos os compromissos assumidos e deixamos de pagar os empréstimos ou deixamos de pagar aos fornecedores? -----

Ou cortamos em certos gabinetes? -----

A estas questões é que nós gostaríamos de obter respostas, pois para nós são de manter e cumprir. -----

Senhores eleitos, é muito fácil vir aqui criticar esta atualização de taxas, **difícil é ter a coragem de a fazer e fazê-la porque os interesses do Município assim o exige**. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

PONTO 5 - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO PARA ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS MUNICIPAIS

Presente para deliberação, Proposta de Alteração ao Regulamento para atribuição de Medalhas Municipais, aprovada na 16ª Reunião Ordinária de 2011, da Câmara Municipal de Odivelas, de 13.09.2011, de acordo com a informação nº 5725 de 2012.06.05, remetida pela Senhora Presidente a esta Assembleia Municipal que se dá como reproduzida na pasta da presente pasta

O Sr. Presidente em Exercício da Assembleia deu a palavra à Srª Presidente da Câmara para apresentação do referido Ponto.

No âmbito da discussão do ponto, usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:

Luís Salmonete, pela bancada do PSD

O Sr. Presidente em Exercício da Assembleia, colocou o documento à votação tendo sido aprovado por unanimidade

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Sr. Presidente em Exercício informou todos os presentes que se encontrava aberto um período para intervenção do público, não se tendo registado nenhuma inscrição.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente em Exercício declarou encerrada definitivamente a Sessão pelas 23h00 dela se tendo lavrado Minuta, a qual, depois de lida pelo 1ª Secretário e aprovada pela Assembleia, foi assinada pelo 1.º Secretário, pelo 2º Secretário e pelo Senhor Presidente.

O Presidente:

O 1º Secretário:

O 2º Secretário: